

as expropriações nos  
supermercados tiveram  
muito êxito!

nikos,  
um anarquista de Atenas, na luta há dez  
anos.

Uma ação que começou a acontecer com mais frequência no ano seguinte a dezembro [de 2008] foram as expropriações nos supermercados. Reuníamos um grupo de pelo menos trinta pessoas, colocávamos uma máscara, entrávamos num grande supermercado e enchíamos os carrinhos de comida. O tempo era muito importante. Dentro da loja, cada um sabia o que tinha que fazer, todo mundo ficava com seu grupo e não deixava ninguém só; e, desse modo, estávamos fora em um minuto. Às vezes, a gente tranquilizava os trabalhadores dizendo-lhes que era uma expropriação e que a comida seria distribuída gratuitamente, que éramos contra a propriedade, mas não queríamos ferir ninguém.

Sempre nos asseguramos de sair muito rápido; tudo era feito em alguns segundos.

Em Atenas, geralmente fazíamos essas expropriações próximos a mercados ao ar livre, onde houvesse muita gente comprando. Desse modo, não tínhamos que ir muito longe para encon-

trar um lugar com gente para deixar a comida. Depois de algum tempo fazendo isso, as pessoas, quando nos viam, começavam a gritar: "São eles, são eles!", nos incentivavam e pegavam nossa comida alegremente.

Foi uma grande ação incluir toda essa gente em nossa ilegalidade. Além disso, aprenderam a não ter medo dos koukoulofori: o pessoal com o rosto coberto, vestido de negro e que fazia coisas escandalosas estava ao seu lado. Isso foi muito importante!

Traduzido do espanhol por Thiago Rodrigues.